25/09/2013 - Simpósio na UFSCar reúne estudantes, pesquisadores e empresários para discutir a inovação no Brasil

Evento da Academia de Ciências do Estado de São Paulo reuniu interessados na área para que, em conjunto, fossem discutidos os desafios da invenção no País

No dia 20 de setembro, aconteceu na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) o Simpósio Inovação da Academia de Ciências do Estado de São Paulo (Aciesp). Estiveram presentes no evento pesquisadores, estudantes de graduação, pós-graduandos, professores e diversos empresários de vários lugares do Brasil para que, em conjunto, fossem discutidos os desafios da invenção e da inovação no País.

Os participantes do Simpósio ouviram relatos de pesquisadores que contam com mais de 30 anos de pesquisas em seus currículos. Autoridades reconhecidas das mais diversas áreas, como Biologia, Engenharia, Química, Física, Matemática, dentre outras, com extensa experiência no desenvolvimento de produtos, processos, patentes, interação com empresas, estudos e administração de ciência e tecnologia, ministraram palestras contando suas experiências de fracasso e sucesso na área.

Edgar Dutra Zanotto, docente do Departamento de Engenharia de Materiais (DEMa) da UFSCar e um dos organizadores do Simpósio, contou que a ideia de realizar o evento surgiu com o professor José Eduardo Krieger, presidente da Aciesp, tendo em vista a reativação da sucursal da Academia em São Carlos. A cidade, que há 40 anos foi um dos berços da Academia, atualmente conta com um grande número de pesquisadores acadêmicos e é conhecida por suas ações voltadas ao incentivo à inovação.

Krieger considerou muito emblemático o fato de a reunião da Aciesp acontecer na cidade. "A comunidade local foi de extrema importância para a criação e o desenvolvimento da Aciesp. O sucesso que se conseguiu no empreendedorismo, muito devido à UFSCar e à USP, criou um ambiente bastante propício para a realização desse Simpósio", afirmou José Eduardo.

Professores da UFSCar, como os docentes Elson Longo e Edson Leite, ambos do Departamento de Química (DQ) da Universidade, participaram do evento relatando suas experiências de inovação em parceria com empresas de todo o País. Abordaram casos de fracasso, contaram experiências de sucesso e falaram sobre os principais desafios a serem vencidos.

Segundo Edgar Zanotto, a temática sobre os desafios da invenção e da inovação foi escolhida para o encontro por atrair profissionais de várias especialidades, o que contribui para a discussão. Na opinião de Zanotto, o principal desafio da inovação no Brasil é o fato de as empresas brasileiras não estarem preparadas para a inovação. "Com raras exceções, não há laboratórios, não há pesquisas, não há equipe de pesquisadores, não há cultura de inovação nas empresas. As universidades estão fazendo o papel delas, de várias formas, mas ainda não há um modelo estabelecido", relata o professor.

Krieger complementa afirmando que apesar de estar na agenda do Governo, da academia e do setor privado, o sistema de inovação ainda é uma cadeia muito complexa, que apresenta problemas estruturais. "A própria academia tem um papel importante e a sociedade como um todo também. Eventos como esse, baseados em experiências de sucesso e de fracasso, podem ser bastante instrutivos para que saiamos do amadorismo e entremos num estado de

maior profissionalismo", analisa o presidente da Aciesp.
A Aciesp atua no Estado de São Paulo, que tem uma participação importante no cenário acadêmico nacional e onde também se encontra a massa de pesquisadores do Brasil, realizando ações complementares à Academia Brasileira de Ciências, procurando ser um interlocutor junto ao setor público e privado. "Não é uma tarefa simples, mas tem sido feito o trabalho", finaliza José Eduardo Krieger.

Coordenadoria de Comunicação Social da Universidade Federal de São Carlos.